







*Resurreição,
um novo começo*

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: dezembro/2010

Transcrição:

Fernanda Castro

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Thalita Daher

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Deus está presente na ressurreição, e isso é algo glorioso! Todo aquele que morre em Cristo é afortunado, pois ele é ressurreto para um novo começo que lhe permite andar em novidade de vida (Romanos 6.4). Viver essa realidade só é possível porque Cristo verdadeiramente ressuscitou. E você, amado leitor (a), precisa saber dessa verdade, verdade que será também proclamada por meio dessa mensagem que está em suas mãos. Oro para que através da sua vida o Cristo ressurreto esteja presente, para que assim você possa compartilhar a vida, morte e ressurreição dele. Tenha uma *“frutífera”* leitura!

UM MEMORIAL

A Ceia do Senhor é o memorial que Cristo nos deixou, conforme relatado em 1 Coríntios 11.23-26: *“Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.”*

A celebração da Ceia, expressa, também, o amor do Senhor através da morte de Jesus. Sabemos que Jesus morreu por nós, mas aleluia, Ele ressuscitou, está vivo e em breve vai voltar.

Jesus ressuscitou, e é sobre a ressurreição que vamos falar nessa mensagem. Mas, antes de iniciarmos nosso assunto propriamente dito, faremos uma recapitulação do momento no calvário, que retrata alguns detalhes da morte do Senhor em nosso lugar. Vejamos:

“Logo a seguir, os soldados do governo, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate; tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus! E, cuspido nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça. Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado.” (Mateus 27.27-31.)

Mas a via dolorosa do Senhor não foram apenas os poucos mais de mil metros de um trajeto dolente. Na verdade, a via dolorosa começou na eternida-

de, quando o homem se rebelou contra Deus. Deus é amor, e por isso não queria destruir o homem. A Palavra também nos diz que ainda no jardim do Éden, a semente da esperança foi plantada. *“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”* (Gênesis 3.15.) Apesar de o homem ter voltado às costas para Deus, Ele revelou que nem tudo estava perdido, havia esperança, e o nome dela era, e é, Jesus. Cristo esmagou a cabeça de satanás, o preço já foi pago! E quão alto foi o preço que Jesus pagou. Não bastasse a dor causada pela tortura, pelo espancamento que Ele sofrera, Jesus experimentou também a dor do abandono do Pai. Obviamente que o abandono do Pai não foi um ato inconsequente, humano, como acontece em muitos casos nos dias de hoje. Deus, que é santo, não pôde contemplar o Filho sugando, absorvendo tanto pecado, tanta podridão, todas as nossas dores e enfermidades, e por causa disso, não olhou para o Filho que clamou: *“[...] Eli, Eli, lama sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”* (Mateus 27.46.) O sofrimento de Jesus não se pode imaginar e nem contar. Ele sofreu

de tal maneira para que pudéssemos ser filhos, ter a paz, ter a vida eterna. Por isso é necessário que voltemos ao calvário e deixemos nosso coração ser dominado, não apenas pela lembrança, mas, sobretudo, pela gratidão que deve levar cada um de nós sempre a dizer: *“Eis-me aqui, Senhor”*.

A celebração da Ceia não é um rito, é uma obediência, mas uma obediência fácil de ser cumprida, não pesada, que comunica tanta graça ao nosso próprio espírito. Nós estamos sendo edificados pelo Senhor, pela Pedra Angular, a Pedra que sustenta todo o edifício, que segura outras pedras, chama-se Jesus. O cristão recebe a Ceia do Senhor como lembrança sobre o quanto a sua libertação do pecado custou a Jesus Cristo.

JESUS CRISTO COMO SENHOR

A minha salvação vem da minha confissão de Jesus Cristo como meu Senhor. Quando proclamo, afirmo na minha vida que Jesus Cristo é meu amo, é meu dono, meu soberano, é a máxima autoridade sobre mim.

“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” (Romanos 10.9.)

Existem mais seis pedras que, ligadas à Pedra Angular, que é Jesus, se transformam na base, no

alicerce, no fundamento da nossa vida e o fundamento da Igreja. Muitas pessoas encontram dificuldades na fé porque querem “*construir*” começando pelo telhado ou colocando as janelas, sem mesmo terem um sólido fundamento. Isso é falta de compreensão, pois todo aquele que ouve as palavras de Jesus e não as pratica é considerado insensato por ter edificado a casa sobre a areia (Mateus 7.26). Edificar a casa sobre a areia, sem o firme fundamento, é prejuízo na certa, isso porque em pouco tempo a casa ficará cheia de rachaduras e logo será destruída. Não podemos nos calar ou cansar de dizer que é preciso viver firme no Senhor Jesus, que todo aquele que ouve as palavras dele e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra a casa dele, mas ela não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. (Mateus 7.24-25.) Que o Espírito Santo possa vivificar essa palavra para que você escolha edificar a sua vida sobre a Pedra Angular, sobre Jesus Cristo. Talvez você pense que não consegue pelo fato de não ter sabedoria, contudo não é essa a questão, porque aquele que não tem

sabedoria pode pedir a Deus que a todos dá liberalmente (Tiago 1.5) Peça a Deus sabedoria e você terá o entendimento que é preciso para colocar sua vida sobre o fundamento que é Cristo!

ALGUNS FUNDAMENTOS

Como disse, existem seis pedras que se transformam na base, no alicerce, no fundamento da nossa vida e o fundamento da Igreja, e a primeira delas se encontra no livro de Mateus, capítulo 16.18, quando Jesus disse: “[...] *E sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*” O Senhor edificaria sobre essa pedra angular, Ele mesmo, a confissão de Jesus Cristo, como Senhor. Quando você tem Jesus Cristo como Senhor em sua vida, você pode caminhar na promessa de

que as portas, os efeitos do inferno, a desgraça, não prevalecerão contra você, não alcançarão você.

De acordo com a Bíblia, existem três tipos de morte: a morte física, a morte espiritual e a chamada segunda morte. Deus criou o homem com a potencialidade de ele vir a morrer, mas não para morrer, não era a morte o plano primeiro de Deus. Não era a morte que haveria de trazer as suas garras tão afiadas para destruir vidas, para trazer tanta tristeza, para aniquilar, fazer-nos chorar, carregarmos angústias, não! Deus não foi o criador da morte. A morte é uma consequência da desobediência do homem, da escolha errada que ele fez, escolha que afetou de maneira direta a raça humana. A decisão de Adão em voltar às costas para Deus representou que todos nós também estávamos voltando às costas para o Senhor. Passamos a ter sobre nós uma sequência de morte, o Senhor diz que nós somos pó e ao pó haveremos de voltar. Esta é a morte física, que nos faz chorar, que deixa saudade, que nos causa dor. Contudo, a morte física não foi um resultado imediato do ato de Adão. No momento em que ele desobedeceu, pecou, Adão morreu espiritualmente. Já a morte física, que não é um fim, e sim uma

separação, aconteceu anos depois. Enquanto Adão esteve ligado ao espírito de Deus, houve vida. A Palavra diz que na viração do dia, Deus comungava com o homem, Ele não andava de mãos dadas com o homem, porque Deus é Espírito. Deus comungava com o espírito, ou seja, o espírito do homem tinha a vida de Deus, podia ouvir, podia comunicar, podia fazer trocas de experiências. Mas por causa da escolha errada do homem, a separação passou a existir, o salário desse pecado é a morte (Romanos 6.23). Por isso a Escritura diz que o salário do pecado é a morte. E essa morte a qual a Bíblia se refere não é a física, pois sabemos que todos passaremos por ela, mas a morte espiritual, a eterna separação de Deus.

A Bíblia nos mostra também a chamada segunda morte. O que é a segunda morte? É a eterna separação de Deus. *“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.”* (Apocalipse 20.6.) Todo aquele que não nascer de novo experimentará a segunda morte. Tanto pode ser uma pessoa bondosa quanto uma pessoa ruim. Pode ser aquele amado amigo, pode

ser um cuidadoso pai, alguém que faz trabalhos assistenciais, uma mãe zelosa, enfim uma pessoa que agrada e é bem vista por todos, mas que não confessou e recebeu a Jesus Cristo como único Senhor e Salvador de sua vida, não será sacerdote de Deus e de Cristo e não reinará com Ele toda eternidade. Não que Deus não queira salvar alguém, mas porque a pessoa escolheu não ter sido salva por Jesus, que é Senhor.

Compreendido o significado sobre a morte, pode-se considerar a ressurreição, mas o que é ressurreição? Quando ela acontecerá? Para quem será? De que forma será? E quem a experimentará?

A VERDADE

Tanto no Velho como no Novo Testamento encontramos essa revelação a respeito da ressurreição. Muitas verdades espirituais chegam até nós como o amanhecer do dia, ao nascer do sol, pouco a pouco vai clareando até atingir o ápice ao meio dia.

No Velho Testamento encontramos vislumbres, não a doutrina expressa de forma detalhada, mas à medida que estudamos o mesmo, encontramos lampejos dessa realidade. O primeiro livro escrito no Velho Testamento foi o Livro de Jó, e não Gênesis, como muitos acreditam. Gênesis foi escrito por

Moisés muito tempo depois de Jó. Por meio do livro de Jó podemos perceber detalhes sobre a ressurreição do nosso corpo. Vejamos os versículos 25, 26 e 27 do capítulo 19 do Livro de Jó.

“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros [...]”

O Espírito do Senhor deu essa revelação a este justo a respeito da ressurreição. Em todo o tempo Satanás tenta enganar o homem com suas mentiras. Ele não apenas quis ser igual Deus como também tenta imitar a Deus. A Bíblia, que é a Palavra de Deus, nos fala sobre a ressurreição, já o diabo conta a mentira da reencarnação. Isso é um engano das trevas. Ele é imitador. Em nenhum texto a Bíblia fala, menciona, mesmo que de maneira discreta, a palavra reencarnação. Há muito engano a respeito disso, as pessoas que estão na eminência, aquelas que detêm os direitos dos meios de comunicação, aquelas que ensinam, muitas delas creem na doutrina diabólica chamada reencarnação, a qual a pessoa vai morrer e se reencarnar, ou seja, que ele

terá uma nova vida. Já ouvi pessoas dizendo que já foram tudo na *“vida passada”*, certa vez uma mulher me disse que tinha sido uma rainha egípcia. Veja o que Palavra de Deus, a Escritura Sagrada, a Bíblia diz: *“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo.”* (Hebreus 9.27.) Morrer uma só vez!

Já vimos também o que Jó disse: *“[...] Porque depois revestido este meu corpo, da minha pele.”* Ou seja, é o mesmo corpo, a mesma pele. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros [...]”

Não existe uma única abertura na Bíblia para essa crença demoníaca chamada reencarnação. Essa é uma doutrina humanista, uma doutrina diabólica, uma doutrina que não tem nada haver com as Sagradas Escrituras. Quando Jesus falou a respeito do novo nascimento, Ele foi muito enfático ao dizer *“o que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito”* (João 3.6). Quando Jesus falou sobre o novo nascimento, Ele não se referiu ao nascimento físico, carnal, Ele disse que o homem deve nascer de novo através do Espírito. Isso está muito claro na Palavra dele, observe: *“A isto, res-*

pondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabe donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.” (João 3.3-8.) Há interpretações erradas acerca do que Jesus falou, e para justificar essa doutrina, muitos dizem que a água a qual Jesus se referiu é o líquido amniótico. Mas, a água na Bíblia se refere à usada no batismo cristão. Nos dias de hoje essa doutrina está sendo divulgada como nunca antes, principalmente pelos meios de comunicação. Novelas e filmes narram a morte e retorno ao mundo natural da maneira mais convincente possível. Querido, amada, não seja conivente com essa mentira. À medida que você ouve e vê a respeito, basicamente concorda com esse engano das trevas. Não

dê ibope, audiência para aquilo que é totalmente contrário à Palavra do Senhor. Não que o cristão é ou precisa ser alguém alienado, enclausurado num mundo desconectado, não é isso, mas ele pode deletar tudo aquilo que não edifica, que o faz afastar-se de Jesus, pode fechar as portas do seu espírito para a ministração do diabo. Deleite-se em Jesus, aprenda mais sobre ele, alimente o seu pensamento com a boa Palavra.

NOVIDADE DE VIDA

Outro texto do Velho Testamento que nos dá uma compreensão acerca da vida e ressurreição é o capítulo 12, verso 2, do livro de Daniel: *“Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e horror eterno.”* Daniel descreveu essa verdade antes que Jesus Cristo tivesse vindo, morrido e ressuscitado.

Todas as pessoas, principalmente os judeus, sabiam que um dia aconteceria a ressurreição. Mas uma coisa é ter o entendimento intelectual e outra

coisa é viver essa verdade. No Novo Testamento temos o relato da ressurreição de Lázaro, que está em João, capítulo 11. Marta, uma das irmãs de Lázaro, acreditava na ressurreição do último dia, conforme escrito nos versículos 21, 22, 23 e 24. *“Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão. Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedirdes a Deus, Deus to concederá. Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.”* Marta, uma judia, tinha a crença da ressurreição, mas mesmo a possuindo era algo inconsistente. Ela apenas dizia *“no último dia”*. Entretanto Jesus a respondeu: *“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? (Versos 25 e 26.)*

A ressurreição dos mortos pode ser dividida em dois grupos, dos quais toda a humanidade irá participar. Primeiro, a ressurreição para a vida eterna e ressurreição para a perdição eterna. Todos vão ressuscitar. Hitler vai ressuscitar, o apóstolo Paulo vai ressuscitar também. Todos vão ressuscitar, mas nem todos terão o mesmo destino, pois há dois destinos

distintos. Haverá a ressurreição para a vida eterna e a ressurreição para a punição eterna. Entre os judeus havia um grupo chamado Saduceus, que não cria na ressurreição. Havia também os falsos mestres, eles ensinavam que não havia ressurreição. Então, o que acontece nos nossos dias não é nenhuma novidade. Mas a Bíblia fala de uma forma muito clara sobre a ressurreição para a vida eterna. E essa ressurreição está reservada apenas para aqueles que têm recebido Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. E esta ressurreição acontece em dois estágios ou duas fases. A primeira fase é o que conhecemos nas Escrituras como o novo nascimento. Aquele que ainda não recebeu a Jesus como Senhor e Salvador está espiritualmente morto, isto é, separados da vida, separados na natureza, separados da habilitação de Deus em nosso espírito.

Veja o que está escrito em João, capítulo 5, versos 25 e 26: *“Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.”* Mas quais mortos? Os que estavam no túmulo? Os cadáveres?

Não. São aqueles que experimentarem a morte espiritual, por isso que Jesus Cristo disse: *“Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.”* Ou seja, o primeiro estágio da ressurreição acontece quando os mortos espiritualmente recebem a vida de Deus. Em outras palavras, o espírito que estava separado do Espírito de Deus passa a ter comunhão com o Senhor. É isso. O que é o novo nascimento? É uma ressurreição.

Em Colossenses, capítulo 3, versículo de 1 ao 4, está escrito: *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra, porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar então vós também sereis manifestados com ele, em glória.”* A ressurreição física do nosso corpo é outra coisa. A ressurreição para a vida eterna tem dois estágios, o primeiro é a nossa ressurreição espiritual, nós que estávamos mortos espiritualmente recebemos vida. Colossenses capítulo 2, versículo 12 diz assim: *“Tendo sido sepultados,*

juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.” Ou seja, a nossa fé se baseia numa experiência que testifica e que proclama que Jesus Cristo é o filho de Deus. Se Jesus tivesse ensinado tudo que nos ensinou, se tivesse feito os milagres que realizou, se ele tivesse sido morto, como foi, mas se tivesse permanecido no túmulo, seria semelhante a outro fundador de religião, como Maomé e tantos outros. Mas Jesus ressuscitou e está vivo, a base da nossa fé é essa certeza.

CONCLUSÃO

Quando proclamamos a morte de Jesus, por meio da Ceia, não apenas anunciamos que Ele morreu, mas anunciamos com alegria que Ele voltará, porque temos que fazer isso em memória dele até que Ele volte. *“E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.”* (Lucas 22.19.) Hoje celebramos a Ceia em memória de Cristo, mas sabemos que Ele está vivo e voltará.

Na carta aos Efésios, capítulo 2, versículos de 4 a 6, está assim escrito: *“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos*

amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.” (Grifo meu) Aleluia!

Ah, queridos, a primeira fase da ressurreição é quando nosso espírito alienado de Deus, da Vida, recebeu a Vida. *“E estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida.”* Ele nos amou! Ele nos amou! Amor este que foge à nossa capacidade de entendimento. Não conseguimos compreender toda profundidade. E se você ainda não experimentou desse Amor, como eu experimentei, deseje-o, receba a vida do Senhor na sua vida.

Agora vamos para o texto que está em Romanos, capítulo 6, versos de 1 a 11 Veremos que a nossa participação na morte está na ressurreição de Jesus: *“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi*

ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabedores que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.” Amém?

Ressurreição, esse é o fundamento da Igreja, o alicerce. Ajuste-o à sua vida.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)